TRANSMISSÃO E LAÇO



BOLETIM DO FÓRUM DO CAMPO LACANIANO • SÃO PAULO



2021

SUMÁRIO

Apresentação	5
Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano – IF	6
Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL)	8
Eventos internacionais	11
Cartel	12
Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – BRASIL (EPFCL-BRASIL)	17
Fórum do Campo Lacaniano – SP	19
Atividades para membros do FCL-SP	24
Diálogos com a Pólis	26
Fórum no Interior	28
Formações Clínicas do Campo Lacaniano – FCCL	30
Módulos de Leitura	32
Módulos de Transmissão "Cartel faz Escola: fundação e transmissão"	39
Módulo de Transmissão "Os Nomes-do-Pai"	43
Seminários	45
Redes de Pesquisa	47
Rede Clínica	49
Comissões	52
Agenda 2021 das Atividades do FCL-SP	5 3

APRESENTAÇÃO

Transmissão e Laço: pharmakon

Se o poeta em um tempo anterior pôde se perguntar "Para que poetas em tempos de penúria?"¹, empresto tal questionamento para refletir sobre o que temos passado no tempo presente. Que tempo de penúria é este? Tempos sombrios que se colocaram na pólis. Uma orquestração do poder que se faz de ingênua, mas que, em suas ações, tem capturado nossas liberdades, transformando em cinzas nossas maiores riquezas e ignorando aquilo que somente se pode ignorar num rompante de cinismo.

O que pode a psicanálise, o psicanalista, em tempos de penúria? Nesse contexto e norteados por essa questão, é que em 2021 o Fórum do Campo Lacaniano – SP se propõe a trabalhar Transmissão e Laço. Pensar a transmissão e o laço coloca a psicanálise como instrumento de resistência aos recalques que impedem, a cada tempo, o próprio humano de ler a si mesmo.

O que transmite? O que faz laço? Tais desdobramentos não são novos para o campo da psicanálise. Em 1907, em uma de suas cartas, Freud já se perguntava: "Que temos a dizer?"². Parece possível localizar aí uma insistência no trabalho da psicanálise, mas não sem o comparecimento de algo da impossibilidade de transmitir.

Se há algo da impossibilidade na transmissão, isso não significa que ela não ocorra! As análises e seus fins testemunham exatamente essa ordem de coisas, ou seja, o real soçobra e aponta para a verdade que assegura. A aposta se renova em cada empreendimento sustentado como artefato de fazer psicanálise: que a insistência no impossível de se transmitir permita algo dessa mesma transmissão e novos laços.

Sejam bem-vindos e mãos à obra!

GONÇALO GALVÃO • Diretor Comissão de Gestão 2021-2022

¹HÖLDERLIN, F. Poemas. Tradução de Paulo Quintela. Coimbra: Atlântica, 1959, p. 215-217.

²MCGUIRE, W (org.) *A correspondência completa de Sigmund Freud e Carl G. Jung*. Tradução de Leonardo Froés e Eudoro Augusto Macieira. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

INTERNACIONAL DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO — IF³

A Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano confedera as atividades dos Fóruns do Campo Lacaniano. Os Fóruns encontram sua origem mais remota na dissolução da Escola de Lacan, a EFP, em 1980. O principal objetivo dos Fóruns é sustentar uma Escola de Psicanálise que permita assegurar o estudo da psicanálise e orientar sua prática. A Escola foi criada em Paris, em dezembro de 2001, por ocasião do segundo Encontro Internacional dos Fóruns.

Os Fóruns velam por assegurar a repercussão e a incidência do discurso analítico no nosso tempo; por manter as conexões com as instituições de saúde e com as práticas sociais e políticas que se defrontam com os sintomas da nossa época; e por fortalecer os laços com outras práxis teóricas (ciências, filosofia, arte, religião) que implicam o sujeito.

A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano, orientada pelo ensino de Freud e de Lacan, tem como objetivo específico o retorno às finalidades da Escola de Lacan: apoiar a elaboração e a transmissão da psicanálise, a crítica de seus fundamentos, a formação dos analistas, a garantia de sua qualificação e a qualidade de sua prática.

A IF-EPFCL está, portanto, em relação com as Formações Clínicas do Campo Lacaniano, especificamente, os Colégios Clínicos, cujo ensino se consagra à teoria da clínica analítica para interrogar seus fundamentos e seu alcance prático.

³Texto extraído e adaptado do endereço https://www.champlacanien.net/public/4/ifPresentation.php?language=4&menu=1, acessado em 7 de janeiro de 2021, às 20h47.

Delegados da IF em São Paulo

- Carla Bohmer
- Clarissa Metzger
- Gonçalo Galvão
- Ivan Ramos Estevão
- Leonardo Lopes
- Maria Lúcia Araújo
- Rodrigo Pacheco

Colegiado dos Representantes da IF (CRIF) 2020-2022

- Andrea H. Fernandes (Brasil)
- Chantal Degril (Zona anglófona)
- Flavia Tagliafierro (Itália)
- Jean-Pierre Drapier (Zona francófona)
- Marta Casero (Espanha)
- Mounir Chalhoub (Zona plurilíngue)
- Nathaly Ponce (ALN)
- Vanina Murano (ALS)

ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO (EPFCL)⁴

Histórico • Desde sua criação em 1998, depois da cisão que interveio na AMP, os Fóruns do Campo Lacaniano se deram a perspectiva de criar uma Escola de Psicanálise que retorne às finalidades inscritas na Ata de Fundação da Escola de Jacques Lacan. Essa Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) foi criada durante o Encontro Internacional de dezembro de 2001, após dois anos de longo debate em torno da redação de seus dispositivos.

Sua extensão é internacional e ela dá uma garantia igualmente internacional, sancionada pelos títulos de Analista Membro de Escola (AME), para os praticantes, e Analista da Escola, para aqueles que atravessaram a prova do passe.

Por que uma Escola? • Numa Escola de Psicanálise, e não de psicanalistas, o objetivo primeiro é menos reagrupar os profissionais do que tornar possível, entre os analistas, um laço social original baseado no estudo e no tratamento dos problemas que a prática analítica apresenta, notadamente a análise do analista, a formação dos praticantes e a transmissão do discurso analítico. Os principais dispositivos a serviço desse fim são o cartel e o procedimento do passe.

A necessidade de uma Escola, diferentemente de outros grupos e associações, repousa sobre a aporia do próprio ato analítico. Nem técnica de especialista, nem *savoir faire* de artesão, não sem uma relação com o saber, mas dele excluindo uma prestação de contas, o ato analítico só se aborda pelas condições que o tornam possível — a produção na análise de um desejo específico, dito desejo do analista —, e ele só é verificável indiretamente pelos efeitos nas próprias análises.

Portanto, numa Escola é o analista que está na berlinda. Nem sábio nem artista, ele só se sustenta em seu desejo ao promover a questão para a qual uma escola é feita, a fim de dar contas, dizer o que faz da experiência e como resiste às rotinas da prática.

⁴Texto extraído e adaptado do endereço https://www.champlacanien.net/public/4/epPresentation.php?language=4&menu=1, acessado em 7 de janeiro de 2021, às 20h48.

Membros de Escola no FCL-SP

- Adriana Frankel Grosman
- Ana Laura Prates
- Ana Paula Lacorte Gianesi
- Beatriz Helena Martins de Almeida
- Beatriz Silveira Alves de Oliveira
- Brendali Dias
- Carla Bohmer
- Christian Dunker
- Cibele Lopes Barbará
- Clarissa Metzger
- Conrado Ramos
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Dominique Fingermann
- Elisabeth Saporiti
- Fernanda Zacharewicz
- Glaucia Nagem de Souza
- Gonçalo Moraes Galvão
- Helena Maria Sampaio Bicalho

- Heloísa Helena Aragão e Ramirez
- Ivan Ramos Estevão
- Luciana Guarreschi
- Maria Claudia Formigoni
- Maria Laura Cury Silvestre
- Maria Lucia Araujo
- Maruzânia Soares Dias
- Miriam Ximenes Pinho
- Raul Albino Pacheco Filho
- Rita de Cássia Bícego Vogelaar
- Rodrigo Pinto Pacheco
- Samantha Abuleac
- Sandra Aparecida Bosseto
- Sandra Berta
- Sheila Skitnevsky Finger
- Silvana Souza Pessoa
- Tatiana Carvalho Assadi
- Vera laconelli

Colegiado Internacional de Garantia (CIG)

América do Sul (Brasil, ALN, ALS e anexos): Beatriz Oliveira (Brasil), Fernando Martinez (ALS), Julietta De Battista, María de los Ángeles Gómez (ALN), Sandra Berta (secretária pela América do Sul e anexos)

Espanha: Ana Alonso, Manel Rebollo, Mikel Plazaola, Trinidad Sánchez Biezma **França e anexos:** Bernard Toboul, Cathy Barnier, Christophe Charles, Colette Soler (secretária pela Europa), Marie-José Latour, Nicolas Bendrihen, Sidi Askofaré, Sophie Rolland Manas

Publicação da EPFCL

Wunsch – Boletim internacional da EPFCL

Publicação da IF/EPFCL

Heteridade – Revista de psicanálise da IF/EPFCL

Site da IF/EPFCL

www.champlacanien.net

EVENTOS INTERNACIONAIS⁵

A cada dois anos, alternando entre um e outro lado do Atlântico, um Encontro Internacional reúne os membros da IF e da Escola ao redor de um tema fixado desde o Encontro anterior.

Cada Encontro é também ocasião para reunir os membros, durante um dia e meio, nas assembleias da IF e da Escola. Essas assembleias têm por vocação ajustar a orientação e o funcionamento à experiência e à evolução das situações.

VII ENCONTRO INTERNACIONAL DA ESCOLA

Ortodoxia e Heresia — Os saberes na Psicanálise

XI ENCONTRO INTERNACIONAL DOS FÓRUNS DE PSICANÁLISE DO CAMPO LACANIANO

Tratamentos do corpo na atualidade e na psicanálise 01 a 5 de julho de 2022 • Buenos Aires, Argentina

⁵Texto extraído e adaptado do site: https://www.champlacanien.net/public/4/evRencEcole.php?language=4&menu=1, acessado em 7 de janeiro de 2021, às 20h54.

CARTFL

Cartel: fundação da Escola • Lacan, quando da fundação de sua Escola em 1964, propõe que o trabalho se dê por meio de cartel: um pequeno grupo que se junta, mais-um encarregado da seleção, discussão e destino a ser reservado ao trabalho de cada qual. Inclui que, depois de determinado tempo, esse grupo se dissolve e outro é formado. O cartel é crucial.

Seguindo o *Ato de fundação*, a Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano está fundada no cartel. Seus avanços teóricos, a escuta dos testemunhos dos passadores no dispositivo do passe, o funcionamento das instâncias internacionais e locais estão baseados nos princípios do cartel, de modo que toda a comunidade ligada à psicanálise nessa instituição trabalhe segundo tal dispositivo.

A partir dessas considerações, a Comissão de Cartéis do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo reafirma sua filiação à Escola e decide, em seu módulo de transmissão, convidar membros de Escola de diferentes Fóruns, para que os fundamentos do cartel sejam revisitados e seja possível uma nova volta sobre essas reflexões.

FERNANDA ZACHAREWICZ Coordenadora da Comissão de Cartéis, 2021-2022

Comissão de Cartéis

- Fernanda Zacharewicz, coordenadora
- Caroline Mortagua
- Clarissa Metzger
- Isabela Ledo
- Juliana Agnes

Café Cartel • O Café Cartel é um evento do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo cujo objetivo é debater questões suscitadas pela estrutura e funcionamento desse dispositivo em nossa comunidade.

15/5 • das 9h às 12h — Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Debate com Cartéis • O Debate com Cartéis é a ocasião em que os cartéis em funcionamento ampliam, para além de seu pequeno grupo, a interlocução sobre o tema no qual se debruçam, testemunhando o desenvolvimento do trabalho de cartel à comunidade analítica. Saiba como montar o seu cartel e declará-lo no Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo, assim como informar sua dissolução acessando site *www.campolacanianosp.com.br.*

29/3 e 21/6 • das 20h às 22h — Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP Para mais informações, escreva para *cartel@campolacanianosp.com.br.*

Cartéis em funcionamento no FCL-SP6

Seminário 1 e seus artigos de Freud
 Rosa Diamand, Camila Portella, Luiz Carlos Durante Junior, Patricia Helena Antoniazi, Sheila Skitnevsky
 Finger (mais-um) • 18 de fevereiro de 2019

 O desejo ao pé da letra
 Dagoberto Pereira, Isabel Karina Santos Keller do Vale, Taoana Padilha, Carla Bohmer (mais-um) • abril de 2019

Seminário 16
 Rafael F. Atuati, Roberto Propheta Marques, Fabio Luís Ferreira Nóbrega Franco, Adriana Grosman (mais-um) • 1 de julho de 2019

Estruturas clínicas e direção do tratamento
 Antonio Ruiz Nakashima, Lívia Garcia Pelegrini Alécio, Anúncia Heloísa Bortoletto Galiego e Érica
 Vasques Trench (mais-um) • 2 de julho de 2019

⁶Em janeiro de 2021.

Psicose no ensino de Lacan

Leila Aparecida Martins, Natália Monte Trinca, Márcia Maria Venelli Munhoz, Lourdes da Conceição Carvalho Bernardo, Leonardo Zanelli Pereti (mais-um) • 2 de julho de 2019

Os desdobramentos da angústia

Andreza Medeiros Chagas, André Falcão de Melo Filho, Lucas Cavalcante Monteiro, Rita de Cássia Luna Monteiro, Heloísa Helena Aragão e Ramirez (mais-um) • 16 de julho de 2019

Kant com Sade

Rosemeire Helena Lopes de Souza, Maurício Castejón Hermann, Patrícia de Souza Spessi, Ana Paula de Santos Cataldo Freitas, Ivone Maria Sanches Madjarof e Isaías Gonçalves Ferreira (mais-um) • agosto de 2019

Angústia em questão

Camila Olivieri Igari, Daniela de Mattos Soares, Daniele Modolin de Andrade, Clarisa Junqueira Coimbra (mais-um) • agosto de 2019

Lógica e topologia

Adriana Grosman, Maria Celia Delgado de Carvalho, Paulo Marcos Rona, Sheila Skitnevsky Finger, Daniele Guilhermino Salfatis (mais-um) • 12 de agosto de 2019

Enlaces do falasser o que faz: Nó(me)?

Siona Creimer Porro, Juliana Agnes A. De M. Souza, Isabela C. B. Ledo Carapeto, Mariana Magalhães Carmo, Jonas de Oliveira Boni (mais-um) • 26 de agosto de 2019

A bem dizer a verdade

Ilana Katz, Beatriz Helena Martins de Almeida, Ana Paula Pires, Christian Dunker, Sandra Berta, Dominique Fingermann (mais-um) • setembro de 2019

Estrutura e borromeano na clínica psicanalítica

Antonio Quinet, Beatriz Oliveira, Ana Laura Pacheco, Sônia Alberti, Sandra Berta (mais-um) • outubro de 2019

A direção do tratamento e os princípios de seu poder

Ana Aparecida Zandoná, Luiz Carlos Espíndola Junior, Fernanda Soares Cordeiro, Dagoberto Pereira (mais-um) • 3 de outubro de 2019

Transversar o amor

Beatriz Miranda Franco, Vinicius Lopes, Vinicius Costa, Caroline Mortagua (mais-um) • 6 de dezembro de 2019

Da fixão à ficção: perguntas clínicas

Carolina Esmanhoto Berrol, Fernanda Ghiringhello Sato, Carina Guedes, Isabel Tatit, Tatiana Carvalho Assadi (mais-um) • 12 de dezembro de 2019

A ética da psicanálise

Rachel Botelho, Lívea Gomes de Mello, Rafael Fonseca Atuati, Diego Rogério Ramos, Daniele Guilhermino Salfatis (mais-um) • 5 de março de 2020

Gênero e psicanálise

Daniele Guilhermino Salfatis, Francisco José de Araújo Rocha, Jorge Luís Siqueira Rodrigues dos Santos, Raphael Bernardes, Drielly Teixeira Lopes Silveira (mais-um) • abril de 2020

• Psicossomática, que gozo é esse?

Sérgio Wagner Pinheiro de Freitas, Isabella Costa Martins, Larissa Maria Figueiredo de Oliveira, Mylena Silva Ximenes, Heloísa Ramirez (mais-um) • 8 de junho de 2020

As psicoses: seminário 3 de Jacques Lacan

Carlos Alberto Costa, Joyce Aparecida Meneses, Matheus Colombari Caldeira, Antonio Cezar Peron (mais-um) • 20 de junho de 2020

O ato analítico

Luciane Kely Garcia, Aline Reck Padilha Abrantes, Felipe Evaristo Scatambulo, Sandra Tolentino, Lola Andrade (mais-um) • 9 de março de 2020

• (En)torno da topologia

Glauco Luciano Machado, Silvia Lira, Vanusa Rego, Michele Brofman, Gisela Armando (mais-um) • 2 de abril de 2020

A angústia

Norida Teotônio de Castro, Vivian Gonçalves Bastos, Lourdes da Conceição Carvalho Bernardo, Simone Aizar Geromel, Carla Bohmer (mais-um) • 31 de agosto de 2020

É dito ou não é?
 Caroline Mortagua, Priscilla Santos de Souza, Denise Tamarozzi Mamede, Viviana Senra Venosa (mais-um) • 11 de setembro de 2020

Do tempo

Mariana Reis Gomes de Castro, Viviana Senra Venosa, Rafael Kalaf Cossi, Beatriz Chnaiderman (mais-um) • 17 de setembro de 2020

- Mais ainda seminário 20
 Beatriz Fejgelman, Fabiane Rodrigues Barbosa, Fabio Menezes e Glaucia Nagem de Souza (mais-um) 09 de abril de 2020
- O infantil na clínica psicanalítica
 Lynette de Andrade, Ricardo Miranda, Robson de Souza, Maria Claudia Formigoni
 (mais-um) 28 de agosto de 2020
- (Des)construções em análise: travessia da fantasia, o que é isso?
 Paula Barbosa, Diógenes Faustino, Lívia Oliveira, Renata Vaz, Isabela C. B. Ledo Carapeto (mais-um)
 11 de novembro de 2020
- Psicanálise e política
 Eduardo Guimarães, Fábio Sanches, Luis Durante Junior, Pedro Trindade, Ivan Ramos Estevão
 (mais-um) 05 de novembro de 2019
- Psicanálise e música
 André Nardi, Arlen Lucas, Fernanda K. Pereira, Gilberto Ferri, Marly Gouveia, Mariana Castro (mais-um) 30 de outubro de 2020
- Angústia
 Daniela Giorgenon, Francilene Gomes Prado, Carina Macedo, Kamila Alves (mais-um)
 31 de agosto de 2019

ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – BRASIL (EPFCL-BRASIL)

A EPFCL-Brasil é o nome da Federação composta de Fóruns que se engajam na participação de trabalhos e objetivos da Internacional dos Fóruns (IF) e da própria Escola (EPFCL). Ela integra membros de Fóruns brasileiros de forma solidária com suas iniciativas, cada um com a sua gestão própria e sua programação particular.

A EPFCL-Brasil é dirigida por uma Comissão de Gestão (CG) eleita pelos membros a cada dois anos. Sua função é coordenar seminários em parceria com os vários Fóruns do Brasil e promover Encontros anuais. Uma Comissão Nacional de Acolhimento e Intercâmbio (CAI), composta de coordenadores e/ou diretores dos Fóruns locais, acompanha as novas entradas na Federação através de cada acolhimento nos seus Fóruns. Os que neles desejam se engajar devem entrar em contato com as respectivas Comissões de Acolhimento.

Ela também acolhe, em nosso país, os dispositivos de Escola (EPFCL), que são internacionais, dando-lhe suporte jurídico. Aqueles que querem informações a respeito da Escola ou desejam nela se engajar devem entrar em contato com a Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG) pelo e-mail cleagepfcl@gmail.com.

A CLEAG é a instância, no Brasil, que cuida das seguintes funções: *epistêmica*, que incentiva o trabalho dos cartéis, recolhe declarações destes nos diversos Fóruns do Brasil e cuida da publicação e intercâmbio dos seus produtos; *acolhimento*, que recebe e avalia as demandas de entrada de novos membros na Escola; e, por fim, a função de *garantia*, que recebe as demandas de passes, estabelece a lista de passadores e das indicações para Analistas Membros de Escola (AME) em articulação com a Comissão de Garantia para a América Latina (CLGAL) e em consonância com o Colégio Internacional de Garantia (CIG) da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano.

A EPFCL-Brasil conta ainda com a atividade *Laços Epistêmicos*, que favorece, através do intercâmbio com colegas de Fóruns nacionais e internacionais, o debate das elaborações teóricas, clínicas e formativas que a prática da psicanálise exige dos psicanalistas (a "práxis da teoria").

Comissão de Gestão da EPFCL-Brasil 2021-2022

- Robson Mello, diretor
- Julie Travassos, secretária
- Juliana Costa, tesoureira

Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG)

- Beatriz Almeida
- Dominique Fingermann (CLGAL)
- Lia Silveira
- Maria Vitória Bittencourt (CLGAL)
- Tatiana Assadi

Publicações da EPFCL-Brasil

Stylus — Revista de Psicanálise Caderno de Stylus Revista digital Stylete — www.stylete.com.br

Site da EPFCL-Brasil

www.campolacaniano.com.br

XXI ENCONTRO NACIONAL DA EPFCL-BRASIL

O sintoma e o psicanalista: topologia, clínica, política

Convidada: Colette Soler

24, 25 e 26 de setembro de 2021 • Salvador, Bahia

Mais informações: https://www.campolacaniano.com.br/encontro-nacional-2021

FÓRUM DO CAMPO LACANIANO - SP

O Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP) é uma comunidade orientada de acordo com o ensino de Sigmund Freud e Jacques Lacan. Inserido em um conjunto internacional — a Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano — e nacional — Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano-Brasil (EPFCL-Brasil) —, desde 1999 tem como princípio a formação do psicanalista e a transmissão da psicanálise, acolhendo os interessados pelo estudo da psicanálise, suas conexões ou sua aplicação fora do dispositivo analítico. Para isso, aposta no cartel como via privilegiada desse trabalho, tal como Lacan propõe em sua Escola. Seus membros responsabilizam-se pelos diferentes espaços de transmissão, os quais não apresentam o formato de curso, mas de uma rede com diferentes possibilidades de entrada e de amarração.

Para 2021, escolhemos o tema *Transmissão e Laço*, desdobrado em três eixos: geracional, cultural e a práxis da psicanálise. Na Jornada de Abertura, Dominique Fingermann trabalhará *Psicanálise e transmissão* e Alejandro Rostagnotto, AE (Argentina), *Transmissão e laço*.

As (in)versões do trauma na contemporaneidade serão discutidas em nossos Diálogos com a Pólis (atividade que fundiu o Outras converas e Atividades da biblioteca) com convidados que refletem e trabalham o tema em várias áreas da cultura.

A Rede Clínica, além de seu espaço mensal, tomará a palavra em dois encontros: Rede Clínica em Ato e Uma escrita de Um caso. A atividade Laços Epistêmicos fará circular a transmissão de colegas de outros Fóruns. Teremos um encontro por semestre: Carmen Gallano e Gabriel Lombardi apresentarão suas elaborações em torno do tema Transmissão: covid, outros laços?.

O FCL-SP reserva algumas atividades de formação aos seus membros. Na atividade *Fazer Fórum*, além da permanente pergunta "O que é fazer Fórum?" no tratamento das pautas que surgirem como prioridade à nossa comunidade de trabalho, somamos uma outra questão: "Fazer Fórum: o que se transmite?". Retomaremos o *Eixo Epistêmico* com o estudo de um seminário a ser escolhido em consenso. Temos ainda o *Espaço Escola*, sustentado pelos delegados, com o tema *Cartel do passe*.

Esperamos que as propostas de trabalho proporcionem a sustentação da polifonia e a marca do desejo de cada um na sua formação de analista.

Comissão de gestão do FCL-SP 2021-2022

- Gonçalo Moraes Galvão, diretor
- Geni Maria Lobato Gentil, secretária
- Isabel Parreiras Horta Napolitani, tesoureira
- Ana Lúcia Nobile Girardi, coordenadora de Formações Clínicas
- Fernanda Zacharewicz, coordenadora da Comissão de Cartéis

Conselho 2021-2022

- Silvana Pessoa, diretora 2019-2020
- Beatriz Almeida, diretora 2017-2018
- Glaucia Nagem de Souza, diretora 2015-2016
- Ivan Ramos Estevão, coordenador de FCCL 2019-2020
- Daniele Guilhermino Salfatis, coordenadora de FCCL 2017-2018
- Rodrigo Pacheco, coordenador da Comissão de Cartéis 2019-2020

Comissão de acolhimento 2021-2022

- Carla Bohmer, coordenadora
- Ana Paula Pires
- Gonçalo Galvão
- Heloísa Ramirez

Membros do FCL-SP

- Adriana Frankel Grosman
- Adriana Marino
- Aline Coelho
- Ana Laura Prates
- Ana Lúcia Franco Nobile Girardi
- Ana Paula Lacorte Gianesi
- Ana Paula Pires
- Beatriz Chnaiderman
- Beatriz Helena Martins de Almeida
- Beatriz Silveira Alves de Oliveira
- Brendali Dias
- Carla Bohmer
- Carlos Eduardo Frazão Meirelles
- Carolina Escobar de Almeida Prado
- Caroline Mortagua
- Christian Dunker
- Cibele Lopes Barbará
- Clarissa Metzger
- Conrado Ramos
- Dagoberto Pereira
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Dominique Fingermann
- Elisabeth Saporiti
- Fábio Luís Ferreira Nóbrega Franco

- Fernanda Zacharewicz
- Geni Maria Lobato Gentil
- Gisela Armando
- Glaucia Nagem de Souza
- Gonçalo Moraes Galvão
- Helena Maria Sampaio Bicalho
- Heloisa Helena Aragão e Ramirez
- Ilana Mountian
- Ingrid Figueiredo
- Isabel Parreiras Horta Napolitani
- Isabela Cristina Batista Ledo Carapeto
- Ivan Ramos Estevão
- Juliana Agnes Souza
- Juliana Gerken de Carvalho
- Kizzy Leandrini Torrano
- Leonardo Assis Lopes
- Leonardo Zanelli Pereti
- Luciana Guarreschi
- Lucília Maria Abrahão e Sousa
- Luis Guilherme Coelho Mola
- Maria Angélica de Souza Dias Gerassi
- Maria Carolina Ribeiro Nascimento
- Maria Célia Delgado de Carvalho
- Maria Claudia Formigoni

- Maria Laura Cury Silvestre
- Maria Lívia Tourinho Moretto
- Maria Lúcia Araújo
- Maria Luiza Machado Jatobá
- Marina Rachel Graminha Cury
- Maruzânia Soares Dias
- Michele Donizete Ferreira Borges
- Miriam Chicarelli Furini
- Miriam Ximenes Pinho
- Patrizia Corsetto
- Paula Ione da Costa Quinterno Fiochi
- Paulo Marcos Rona
- Rafael Fonseca Atuati
- Raul Albino Pacheco Filho
- Rita Bícego Vogelaar
- Roberto Propheta

- Rodrigo Pinto Pacheco
- Ronaldo Torres
- Sabrina Vicentin Plothow
- Samantha Abuleac
- Sandra Aparecida Bossetto
- Sandra Berta
- Sandra Tolentino
- Sheila Skitnevsky Finger
- Silvana Souza Pessoa
- Susy de Carvalho
- Taoana Padilha
- Tatiana Carvalho Assadi
- Vera laconelli
- Vinicius Lopes
- Viviana Venosa

Jornada de Abertura

06 de março [sábado]

9h30 • Abertura da Programação 2021 Gonçalo Galvão, diretor

Das 10h00 às 12h00 • Conferência: *Psicanálise e transmissão*, por Dominique Fingermann

DEBATEDORA: Ana Lúcia Girardi

Das 14h00 às 16h00 • Conferência: *Transmissão e Laço*, por Alejandro Rostagnotto (AE — Argentina)

DEBATEDOR: Gonçalo Galvão **LOCAL:** Plataforma Zoom

Laços Epistêmicos: Transmissão: Covid, outros laços?

PRIMEIRO SEMESTRE

24 de abril [sábado]

Das 9h00 às 12h00 • Conferência de Carmen Gallano (AME — Foro Psicoanalítico de Madri — Espanha)

Das 14h às 16h • Rede Clínica: "Uma escrita de Um caso"

Local: Plataforma Zoom

SEGUNDO SEMESTRE

21 de agosto [sábado]

Das 9h00 às 12h00 • Conferência de Gabriel Lombardi (AME — FARP — Buenos Aires)

Das 14h00 às 16h00 • Rede Clínica: "Uma escrita de Um caso"

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Jornada Interfóruns de Cartéis e Jornada de Encerramento

26 e 27 de novembro [sexta-feira e sábado]

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP



ATIVIDADES PARA MEMBROS DO FCL-SP

Eixo Epistêmico • Atividade de membros do FCL-SP voltada à discussão dos problemas cruciais da psicanálise e da formação do analista. No primeiro encontro de 2021, no dia 8 de março, os membros do FCL-SP, reunidos, definirão tema de trabalho, textos, cronograma anual e o modo de funcionamento desse espaço.

COORDENAÇÃO: Comissão de Gestão

22/3, 19/4, 17/5, 21/6, 16/8, 20/9, 18/10, 22/11 [segundas-feiras]

Das 12h00 às 14h00

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Espaço Escola • Tradicionalmente, os delegados da IF — Fórum São Paulo são responsáveis por animar esse espaço, que cuida localmente dos princípios de nossa Escola. Pretendemos discutir o Cartel do Passe. Atividade restrita aos membros de Fórum e de Escola.

COORDENAÇÃO DELEGADOS 2021-2022 DO FCL-SP: Clarissa Metzger, Carla Bohmer, Ivan Ramos Estevão, Gonçalo Galvão, Rodrigo Pacheco, Maria Lúcia Araújo, Leonardo Lopes

15/3, 12/4, 10/5, 14/6, 9/8, 13/9, 8/11 [segundas-feiras]

Das 12h00 às 14h00

Local: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Fazer Fórum • Criado em 2017, pretende abrir um fórum de discussão sobre questões políticas da psicanálise e de nosso Fórum. Esse ano de 2021 é um *locus* no qual, por meio da crítica assídua, do debate e da solidariedade, sustentará como eixo de trabalho *Fazer Fórum:* o que se transmite?

COORDENAÇÃO: Comissão de Gestão

8/3, 5/4, 3/5, 7/6, 2/8, 30/8 [segundas-feiras]

Das 12h00 às 14h00

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Assembleia ordinária do FCL-SP

COORDENAÇÃO: Comissão de Gestão

4 de outubro [segunda-feira]

Das 8h00 às 14h00

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Biblioteca Luiz Carlos Nogueira⁷ • A biblioteca Luiz Carlos Nogueira possui acervo físico e digital que reúne obras de psicanálise, psiquiatria, filosofia e literatura. Tudo está devidamente catalogado, disponível para estudo e pesquisa. Dispomos de uma bibliotecária para auxiliar nas buscas e pesquisas ou ainda empréstimos gratuitos a todos os membros do FCL-SP e aos participantes de Formações Clínicas.

O material do acervo circulante poderá ser emprestado por 14 dias corridos, renováveis uma vez por igual prazo, pessoalmente, via e-mail ou telefone. Caso a devolução seja feita com atraso, o usuário ficará impedido de fazer novos empréstimos por período a ser determinado pela secretária.

COORDENAÇÃO: Isabel Napolitani

⁷Durante o período em que o FCL-SP estiver fechado devido à pandemia da Covid-19, as questões sobre procedimentos de utilização da biblioteca devem ser endereçadas à bibliotecária pelo e-mail biblioteca@campolacaniano.com.br.

DIÁLOGOS COM A PÓLIS

Em 2021, resolvemos fundir dois espaços de fala já em andamento nos últimos anos — Outras Conversas e Atividades da Biblioteca — para inaugurar, a partir do que recolhemos deles, o Diálogos com a Pólis. O objetivo é estabelecer um lugar de interlocução aberto aos vários campos do saber que circulam na cidade e nos efeitos do urbano e cujas ressonâncias recolhemos nas teorizações e na clínica psicanalíticas. Mensalmente e em regime rotativo, a atividade pretende contemplar as articulações da psicanálise às áreas da linguagem, urbanismo, artes, literatura etc., apostando na possibilidade de aprimorar a formação, escuta e clínica dos membros e participantes das FCCL-SP. Assim, o discurso da psicanálise do campo de Freud e Lacan pode estabelecer um diálogo em que haja a produção de um saber inédito nesse litoral e nesse encontro entre discursos.

Elegemos como tema *As (in)versões do trauma e o contemporâneo*, tema que surge da necessidade de cavarmos um lugar de elaboração para os diferentes tipos de rupturas que a contemporaneidade apresenta. O horror diante da violência, o mortífero nas palavras e atos cotidianos, os modos de inscrição histórica do preconceito e extermínio, além dos discursos de ódio e de intolerância, assinalam práticas repetidas e regularizadas nos últimos anos que carecem de nomeação e análise, pois só dessa maneira podem ser enfrentadas. Colocar o Dizer para funcionar é, de certa forma, estabelecer coordenadas simbólicas para afirmar a vida que desejamos em seus testemunhos e transmissão. É abertura para que os sujeitos possam se implicar subjetivamente com o desejo, com a vida na pólis.

Teremos seis encontros no decorrer do ano, sempre às segundas-feiras, das 20h às 22h. Em cada encontro teremos um convidado e um assunto ("sujeito") ligado ao nosso tema central.

Programação

COORDENAÇÃO: Cibele Lopes Barbará, Geni Gentil, Isabel Napolitani, Lucília Abrahão. [Seis segundas-feiras] do ano, das 20h às 22h:

8/3 • Sandra Berta

26/4 • Débora Diniz e Ramon Navarro

31/5 • Edson Luiz André de Souza

28/6 • Julián Fuks

30/8 • Vladimir Safatle

25/10 • Márcio Seligmann-Silva

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

FÓRUM NO INTERIOR

Fórum no Interior é uma série que teve início em 2004, mas que na lógica do ato só pôde ser reconhecida depois. Trata-se de uma atividade do FCL-SP que se constituiu pela iniciativa de alguns de seus membros que praticam e transmitem a psicanálise em cidades do interior do estado de São Paulo.

Tal como uma experiência, essa atividade sempre comporta a surpresa, os encontros e os desencontros. Nessa experiência, a capital e as cidades do interior, embora com suas particularidades e especificidades de sustentação da transmissão, podem ser encaradas como uma superfície, uma vez que nelas a psicanálise é a mesma e o psicanalista também é o mesmo (é o que se espera dele).

Ao longo desses anos, novos membros do FCL-SP que praticam a psicanálise no interior têm desejado participar dessa experiência, tornando tal desejo um ato com suas consequências. Nós estamos colhendo-as e aproveitando, cada um e cada cidade à sua maneira.

Além disso, esses anos de experiência têm se decantado numa estrutura que, no momento, se resume a duas regras de organização: a primeira delas estabelece que o diretor do FCL-SP, numa conferência ou seminário, levará suas articulações sobre o tema que está sendo tratado no local onde se dá o encontro, traço de formalidade que inscreve essa experiência no FCL-SP; a segunda regra diz respeito à organização do evento, com a efetuação da iniciativa na solidariedade entre os membros da Comissão Fórum no Interior.

Em 2020, nosso encontro foi cancelado devido à pandemia da Covid-19. Agora, em 2021, faremos novamente a aposta de que possamos, com segurança, nos encontrar nas montanhas da Serra da Mantiqueira, na cidade de São Bento do Sapucaí, para repetir e promover encontros que, nesse tempo de antecipação, só podem ser enunciados como um Wunsch. E não é um bom começo?

Comissão Fórum no Interior

- Ana Lúcia Girardi Assis e Presidente Prudente
- Geni Maria Lobato Gentil Botucatu
- Gonçalo Moraes Galvão Bragança Paulista
- Luciana Guarreschi Bauru
- Lucília Maria Abrahão de Sousa Ribeirão Preto
- Paula Fiochi São Bento do Sapucaí
- Tatiana Assadi, Carolina Escobar e Sandra Tolentino Mogi das Cruzes

Fórum no Interior

ORGANIZAÇÃO: Paula Fiochi

Transmissão e psicanálise: o que é possível falar?

23 de outubro [sábado]

Local: São Bento do Sapucaí

FORMAÇÕES CLÍNICAS DO CAMPO LACANIANO – FCCL⁸

Transmissão e Laço: trata-se de um tema que supõe, como todo e qualquer outro, um recorte que torna possível o seu aparecimento. Pois bem, o que está posto aí são eixos nos quais a psicanálise está implicada, a saber: geracional, cultural e a práxis da psicanálise. Uma divisão meramente didática, na medida em que esses eixos comportam um lugar que parte de um único e mesmo campo, a saber, o falasser (parlêtre). Um campo franqueado tão somente pelo ser vivo para adentrar nesse processo delicado da fala e da linguagem.

O termo "delicado" marca que, para se embrenhar neste campo, conta-se com a operação da transmissão: dependente necessariamente de um Outro, mas que, por seu turno, é tão somente pela contingência que o enlaçamento pela transmissão pode produzir o seu efeito.

A entrada do vivo no ordenamento da fala/palavra impõe o que de necessário porta a herança de traços de memória: uma tradição herdada no enlace/desenlace com o Outro, que, assumindo um lugar privilegiado do ser, ocupa-se de uma transmissão que é inconsciente. Podemos dizer que o Outro se ancora num corpo de carne e osso, transmitindo a relação singular que mantém com o desejo e com a falta, bem como o testemunho da imperfeição que marca cada um nessa relação. Tal construção nos remete à filiação da "novela familiar" na obra freudiana, bem como aos "complexos familiares" no ensino de Lacan, em que, desde tal inscrição, coloca-se a resposta do sujeito, não sem o enredamento à cultura.

O trabalho da cultura recai sobre a junção entre a singularidade e o mal-estar da civilização, determinando o campo da realidade psíquica, domínio que envolve a operação da função freudiana da interdição do incesto e aquilo que Lacan formalizou como o furo estrutural. Trata-se do significante Nome-do-Pai, que vem apontar justamente um para além do desejo da mãe, instituindo o Outro como um lugar vazio. Instante este em que algo é nomeado, a saber, um nome que evoca nossa origem.

⁸As inscrições para participar das Formações Clínicas do Campo Lacaniano devem ser feitas pelo site: www.campolacanianosp.com.br

Um nome que evoca, por um lado, a origem, mas por outro, com Freud e particularmente com Lacan, aprendemos que não há a origem, mas nomeação — "O que herdaste de teus pais/ Adquire, para que o possuas", ou seja, há criação no limite imposto pela linguagem a partir da impossibilidade primordial, eis a "potência de criação". Posição eminentemente inédita, lá onde se encontra o Nome-do-Pai, a psicanálise faz advir o objeto causa de desejo, que sustenta para o analista a causa analítica.

Podemos dizer que o descentramento efetuado da ordem do mundo para o ser do desejo e gozo implica num mesmo ato incluir o sujeito no político — uma posição ética que responsabiliza o analista na clínica —, no laço e na sua própria relação com a causa. Disto decorre a práxis da psicanálise, a saber, a narração testemunhal da experiência como um traço indissociável da própria experiência da formação. Dito de outro modo, a formação do analista implica o ato que ata os meios e os fins desta experiência.

ANA LÚCIA NOBILE GIRARDI Coordenadora de Formações Clínicas

Comissão de Formações Clínicas do Campo Lacaniano

- Ana Lúcia Nobile Girardi, coordenadora
- Adriana Grosman
- Ana Paula Pires
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Dominique Fingermann
- Ivan Ramos Estevão
- Samantha Abuleac

[°]GOETHE, J. W. Fausto: uma tragédia – primeira parte. Tradução de Jenny Klabin Segall; apresentação, comentários e notas de Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo: Editora 34, 2011, 416 p., v. 682-683.

MÓDULOS DE LEITURA

O Módulo de Leitura faz vigorar um recurso de transmissão que privilegia a leitura "ao pé da letra", a partir da modalização dos tons das vozes de cada Um, isto é, daquele que se arrisca na função de apresentação dos textos, bem como daqueles que topam a caminhada proposta na atividade. O percurso se compõe pelas andanças entre os textos de Freud e Lacan, convocando os participantes a sustentar uma pesquisa orientada pelo tema de cada módulo. A atividade conta com o coordenador, que funciona como franqueamento de uma dobradiça que suporta o percurso da apresentação de cada um dos textos e a caminhada dos participantes, não sem a demarcação de seu próprio estilo.

Teremos dois módulos concomitantes na segunda-feira e dois módulos concomitantes na quinta-feira. A finalidade dessa montagem se deve à aposta na possibilidade de grupos menores terem efeitos de maior circulação da palavra.

[Segundas-feiras] das 18h15 às 20h00

Início: 8/3

- A psicanálise e seu ensino: o que transmite?
- Os complexos familiares e transmissão

[Quintas-feiras] das 18h15 às 20h00

Início: 11/3

- Lacan e seu ensino: transmissão?
- Psicanálise e bildung

Módulo de Leitura • A psicanálise e seu ensino: o que transmite?

[Segundas-feiras] das 18h15 às 20h COORDENADORA: Samantha Abuleac

MARÇO

8, 15, 22, 29 • FREUD, S. (1914) A história do movimento psicanalítico. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. A história do movimento psicanalítico, artigos sobre a metapsicologia e outros trabalhos (1914-1916). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XIV. LUIS GUILHERME MOLA

ABRIL

5, 12, 19, 26 • LACAN, J. (1957) A psicanálise e seu ensino. In: *Escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998. **CARLA BOHMER**

MAIO

3, 10, 17, 24 • FREUD, S. (1910) As perspectivas futuras da terapêutica psicanalítica. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Cinco lições de psicanálise, Leonardo da Vinci e outros trabalhos (1910). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XI. MARIA CÉLIA DELGADO DE CARVALHO

JUNHO

7, 14, 21, 28 • LACAN, J. (1968) A psicanálise. Razão de um fracasso. In: *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003, p. 341-349. **LUCIANA GUARRESCHI**

AGOSTO

2, 9, 16, 23 • FREUD, S. (1912) Recomendações ao médico sobre o tratamento psicanalítico. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. O caso Schreber, artigos sobre a técnica e outros trabalhos (1911-1913). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XII; e FREUD, S. (1913) Sobre o início do tratamento. In: op. cit. ROBERTO PROPHETA

SETEMBRO

13, 20, 27 • LACAN, J. (1967-1968) Meu ensino, sua natureza e seus fins. In: *Meu ensino*.

Tradução de André Telles. Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro, 2006. **ISABEL NAPOLITANI**

OUTUBRO

4, 18, 25 • FREUD, S. (1926) A questão da análise leiga. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Um estudo autobiográfico, Inibições, sintomas e ansiedade, A questão da análise leiga e outros trabalhos (1925-1926). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XX. MARINA GRAMINHA

NOVEMBRO

8, 22 • FREUD, S. (1937) Análise terminável e interminável. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Moisés e o monoteísmo, Esboço de psicanálise e outros trabalhos (1937-1939). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XXXIII. RONALDO TORRES

Módulo de Leitura • Os complexos familiares e transmissão

[Segundas-feiras] das 18h15 às 20h COORDENADORA: Ana Lúcia Girardi

MARÇO

8, 15, 22, 29 • LACAN, J. (1938) Os complexos familiares. Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro, 1987. HELOÍSA RAMIREZ

ABRIL

5, 12, 19, 26 • FREUD, S. (1908 [1909]) Romances familiares. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. "Gradiva" de Jensen e outros trabalhos (1906-1908). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume IX. GISELA ARMANDO

MAIO

3, 10, 17, 24 • LACAN, J. (1952) *O mito individual do neurótico*. Tradução de Claudia Berliner. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008. MARIA LÍVIA TOURINHO

JUNHO

7, 14, 21, 28 • FREUD, S. (1910) Leonardo da Vinci e uma lembrança de sua infância. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Cinco lições de psicanálise, Leonardo da Vinci e outros trabalhos (1910). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XI. SHEILA SKITNEVSKY FINGER

AGOSTO

2, 9, 16, 23 • LACAN, J. (1957-1958) A foraclusão do Nome-do-Pai. In: *O seminário, livro 5:*as formações do inconsciente. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998;
e LACAN, J (1957-1958) A metáfora paterna. In: op. cit. Paulo Rona

SETEMBRO

13, 20, 27 • FREUD, S. (1928 [1927]) Dostoiévski e o parricídio. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. O futuro de uma ilusão, O mal-estar na civilização e outros trabalhos (1927-1931). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XXI. Adriana Marino

OUTUBRO

4, 18, 25 • LACAN, J. (1963) Introdução aos Nomes-do-Pai. In: *Nomes-do-Pai*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. **CIBELE BARBARÁ**

NOVEMBRO

8, 22 • LACAN, J. (1974) Prefácio a O despertar da primavera. In: Outros escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. BEATRIZ ALMEIDA

Módulo de Leitura • Lacan e seu ensino: transmissão?

[Quintas-feiras] das 18h15 às 20h

COORDENADORA: Maria Cláudia Formigoni

MARÇO

11, 18, 25 • LACAN, J. (1956) Situação da psicanálise e formação do psicanalista. In: *Escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998. **Sandra Tolentino**

ABRIL

8, 15, 22, 29 • FREUD, S. (1905 [1904]) Sobre a psicoterapia. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Um caso de histeria, Três ensaios sobre sexualidade e outros trabalhos (1901-1905). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume VII. GENI GENTIL

MAIO

6, 13, 20, 27 • LACAN, J. (1967) O engano do sujeito suposto saber. In: *Outros escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. MARIA LAURA CURY SILVESTRE

JUNHO

3, 10, 17, 24 • FREUD, S. (1912) A dinâmica da transferência. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. O caso Schreber, artigos sobre a técnica e outros trabalhos (1911-1913). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XII; e FREUD, S. (1915 [1914]) Observações sobre o amor transferencial. In: op. cit. Rodrigo Pacheco

AGOSTO

5, 12, 19, 26 • LACAN, J. (1967-1968) Lugar, origem e fim de meu ensino. In: *Meu ensino*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. MIRIAM XIMENES PINHO

SETEMBRO

2, 09, 16, 30 • FREUD, S. (1914) Recordar, repetir e elaborar. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. O caso Schreber, artigos sobre a técnica e outros trabalhos (1911-1913). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XII. FERNANDA ZACHAREWICZ e JULIANA AGNES ALVES DE MELLO SOUZA

OUTUBRO

7, 14, 21, 28 • LACAN, J. (1967-1968) Então, vocês terão escutado Lacan. In: *Meu ensino*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. **TATIANA ASSADI**

NOVEMBRO

4, 11, 18, 25 • LACAN, J. (1970) Alocução sobre o ensino. In: *Outros escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. **SILVANA PESSOA**

Módulo de Leitura • Psicanálise e bildung

[Quintas-feiras] das 18h15 às 20h COORDENADOR: Ivan Ramos Estevão

MARÇO

11, 18, 25 • FREUD, S. (1913) Totem e tabu. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Totem e tabu e outros trabalhos (1913-1914). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XIII. RAUL PACHECO

ABRIL

8, 15, 22, 29 • LACAN, J. (1947) A psiquiatria inglesa e a guerra. In: *Outros escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. MARIA LÚCIA ARAÚJO

MAIO

6, 13, 20, 27 • FREUD, S. (1924) A dissolução do complexo de Édipo. In: *Edição standard brasileira* das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. O ego e o id e outros trabalhos (1923-1925). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XIX. Helena Bicalho

JUNHO

3, 10, 17, 24 • LACAN, J. (1969-1970) Édipo e Moisés e o pai da horda. In: *O seminário, livro 17:* o avesso da psicanálise. Tradução de Ari Roitman. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.

Adriana Grosman

AGOSTO

5, 12, 19, 26 • FREUD, S. (1930) O mal-estar na civilização. In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. O futuro de uma ilusão, O mal-estar na civilização e outros trabalhos. (1927-1931). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XXI. LUCÍLIA ABRAHÃO E SOUSA

SETEMBRO

2, 9, 16, 30 • LACAN, J. (1969-1970) Do mito à estrutura. In: O seminário, livro 17: o avesso da psicanálise. Tradução de Ari Roitman. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992. CLARISSA METZGER

OUTUBRO

7, 14, 21, 28 • FREUD, S. (1939) Moisés e o monoteísmo. In: In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Moisés e o monoteísmo, esboço de psicanálise e outros trabalhos (1937-1939). Direção de tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, volume XXIII. DANIELE GUILHERMINO SALFATIS

NOVEMBRO

4, 11, 18, 25 • LACAN, J. (1969-1970) A feroz ignorância de Yahvé. In: O seminário, livro 17: o avesso da psicanálise. Tradução de Ari Roitman. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992. LEONARDO LOPES

MÓDULOS DE TRANSMISSÃO

Cartel faz Escola: fundação e transmissão • Desde 2019, a Comissão de Cartéis é responsável, no programa das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo, por um Módulo de Transmissão, com o objetivo de reforçar a centralidade desse funcionamento em nossa Escola. Enfatiza-se, assim, a postura ativa do sujeito em sua própria formação e a transferência de trabalho que alicerça o compromisso com a psicanálise, sua prática e transmissão – aqui abarcando também o aspecto institucional.

Ao entender a Escola em seu âmbito internacional e reforçando a báscula Escola/Fórum que marca o cartel, em 2021 convidamos para a atividade membros de Escola de diferentes localidades que já tenham se debruçado sobre o tema ou que ocupam função em nossa escola relativa a esse dispositivo.

A coluna que sustenta esse Módulo de Transmissão é o cartel como fundação (termo emprestado da engenharia civil) da Escola. O corte transversal do Módulo de Transmissão a cargo do cartel propõe que tal dispositivo seja uma nova política para a instituição psicanalítica e seus desdobramentos.

[Segunda-feira] das 20h às 22h

INÍCIO: 15/3

MARÇO

15 e 22 • Da situação da psicanálise em 1956 à fundação dos Fóruns do Campo Lacaniano
 — a política da psicanálise

TEXTO: LACAN, J. (1956) Situação da psicanálise e formação do psicanalista. In: *Escritos*.

Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

CONVIDADA: Lia Silveira, FCL-Fortaleza

ABRIL

5 e 12 • A entrada na escola pelo cartel

TEXTOS: LACAN, J. (1964) Ato de fundação. In: *Outros escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003; e LACAN, J. (1975) Encerramento das Jornadas de Estudos de Cartéis da Escola Freudiana. Tradução de Vera Ribeiro. Texto disponível em *http://pharmakondigital.com/encerramento-das-jornadas-de-estudos-de-carteis-da-escola-freudiana/*, acessado em 16 de janeiro de 2021, às 22h02.

CONVIDADA: Zilda Machado, FCL-Belo Horizonte

MAIO

3 • TEXTO: LACAN, J. (1980) Carta de dissolução. In: Outros escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

CONVIDADA: Sônia Alberti , FCL-RJ

10 • **TEXTO:** LACAN, J. (1980) D'écolage. In: *Revista da letra freudiana: escola, psicanálise e transmissão. Documentos para um escola.* Ano I, n. 0, Rio de Janeiro, s/d.

CONVIDADA: Vera Pollo, FCL-RJ

17 e 24 • Cartel, transferência de trabalho

TEXTOS: SAURET, M.-J. (1999) As transferências. Intervenção em Bogotá. In: Correspondências dos Fóruns do Campo Lacaniano. Acervo institucional. Disponível na biblioteca do FCL-SP.; e FINGERMANN, D. O cartel faz Escola. In: *A (de)formação do psicanalista: as condições do ato psicanalítico.* São Paulo: Escuta, 2016.

CONVIDADA: Ida Freitas, FCL-Salvador

JUNHO

7 e 14 • Cartel e Passe — Dispositivos estruturais da Escola dos Fóruns do Campo Lacaniano **Texto:** FERNANDES, A. A Escola de psicanálise e sua garantia. In: *Stylus*, n. 30, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em Disponível em *http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-157X2015000100013*, acessado em 16 de janeiro de 2021, às 22h17.

CONVIDADA: Andrea Fernandes, FCL-Salvador

AGOSTO

2 e 9 • Membro de Fórum - Membro de Escola

TEXTO: Seção "O Fórum faz Escola" da revista *Livro Zero*, n. 1, São Paulo, 2010. Disponível em *https://issuu.com/forumdocampolacanianosp/docs/livro_zero_lc_issu*, acessado em 16 de janeiro de 2021, às 22h17.

CONVIDADA: Beatriz Oliveira

16 e 23 • Cartel e Laço (discursos)

TEXTO: SOLER, C. Lição IV. In: O que faz laço?. Tradução de Elisabeth Saporiti. São Paulo:

Escuta, 2016.

CONVIDADO: Rodrigo Pacheco

SETEMBRO

13 e 20 • Cartel e o enodamento

TEXTO: LACAN, J. (1974-1975) LACAN, J. Aula de 15 de abril de 1975 do seminário 22: RSI.

CONVIDADA: Silvia Migdalek (Argentina)

OUTUBRO

4 • A situação da psicanálise em 2021: o cartel em questão hoje

TEXTO: STEINBERG, S. VOGELAAR, R., NAPOLITANI, I., ARMANDO G. (org.) *Cartel em questão*. São Paulo: Escuta, 2019.

CONVIDADAS: Isabel Napolitani, Gisela Giglio Armando, Rita Vogelaar e Samantha Abuleac

18 • **Texto:** BERTA, S. Cartel faz Escola. In: STEINBERG, S., VOGELAAR R., NAPOLITANI I., ARMANDO G. (org.) *O cartel em questão*. São Paulo: Escuta, 2019.

CONVIDADA: Sandra Berta

NOVEMBRO

- 8 **TEXTO:** DUNKER, C. Cartel borromeano: retorno à lógica do coletivo. In: STEINBERG, S., VOGELAAR R., NAPOLITANI I., ARMANDO G. (org.) *Cartel em questão*. São Paulo: Escuta, 2019. **CONVIDADO:** Christian Dunker
- 22 Encerramento
- 26 e 27 Jornada Interfóruns de Cartéis

MÓDULO DE TRANSMISSÃO

Os Nomes-do-Pai • É um recurso de transmissão que conta com uma certa leitura daquele que irá se encontrar com um tema e tecerá Uma amarra que diz respeito às vicissitudes que marcaram a temporalidade do ensino de Lacan, a saber, "Os Nomes-do-Pai" — o nome que inscreve o sujeito tanto como elo intermediário na sequência das gerações quanto o dizer que nomeia.

Conta-se, neste módulo, com o coordenador, que ocupa o lugar de quem tricota entre aquele que se arrisca na transmissão do tema e aqueles que topam acompanhar o percurso proposto na atividade, não sem a invenção.

[Quintas-feiras] das 20h00 às 22h00.

Início: 11/03

COORDENADORA: Ana Paula Pires **LOCAL:** Plataforma Zoom/ sede FCL-SP

MARÇO

11, 18, 25 • "A proibição do incesto e o pai da horda primitiva" GONCALO GALVÃO

ABRIL

8, 15, 22, 29 • "A Função do pai na dialética edipiana" RITA VOGELAAR

MAIO

6, 13, 20, 27 • "Do mito freudiano ao nome do pai em Lacan"

IVAN RAMOS ESTEVÃO

JUNHO

3, 10, 17 24 • "Função e nome: Pai"

CHRISTIAN DUNKER

AGOSTO

"Do objeto que falta ao pai que nomeia"

5 e 12 • SANDRA BERTA

19 e 26 • Dominique Fingermann

SETEMBRO

2, 9, 16, 30 • "Os Nomes-do-Pai e os nós"
GLAUCIA NAGEM DE SOUZA

OUTUBRO

7, 14, 21, 28 • "Do Nome-do-Pai a os não tolos erram" ANA LAURA PRATES

NOVEMBRO

4, 11, 18, 25 • "O que resta do pai no final de análise?"
BEATRIZ OLIVEIRA

SEMINÁRIOS

Os seminários são a aposta dos membros de Escola no debate de seus trabalhos e concepções acerca da psicanálise lacaniana. São estudos, pesquisas, elaborações e outras produções que os membros de Escolas se propõem a apresentar e discutir com os membros de Fórum e participantes.

Os seminários cumprem a função dupla de manter o diálogo dos membros de Escola com o Fórum e de pôr em questão seu trabalho, além de produzir efeitos formativos tanto para aqueles que realizam o seminário como para os que se engajam em debatê-lo.

Os seminários propostos a cada ano podem ser novos, ou seja, o coordenador pode estar começando a apresentar uma nova elaboração ou tema de trabalho, ou ser um seminário que diga respeito a uma produção em andamento, isto é, que desdobra os desenvolvimentos dos anos anteriores.

Um estudo sobre a invenção de Lacan: o objeto a

COORDENAÇÃO: Sandra Berta

[Segundas-feiras] quinzenalmente, das 8h30 às 10h • Início: 8/3

CONTATO: bertas@uol.com.br

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

A transferência e a presença do analista
 COORDENAÇÃO: Gonçalo Moraes Galvão

[Segundas-feiras] quinzenalmente, das 10h30 às 12h • Início: 8/3

CONTATO: gmggalvao@gmail.com

Local: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Sociedade patriarcal, críticas feministas e psicanálise

COORDENAÇÃO: Ana Paula Gianesi e Conrado Ramos

[Segundas-feiras] quinzenalmente, das 16h às 17h30 • Início: 8/3

CONTATO: minimascene@yahoo.com **LOCAL:** Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

A clínica psicanalítica da perversão e o laço social

COORDENAÇÃO: Maria Lúcia Araújo

[Segundas-feiras] quinzenalmente, das 14h30 às 16h • Início: 15/3

CONTATO: araujomalu@uol.com.br

Local: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Oficina de topologia

COORDENAÇÃO: Glaucia Nagem de Souza

[Segundas-feiras] mensalmente, das 18h às 20h • Início: 29/3

CONTATO: glaucia.nagem@uol.com.br **Local:** Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Sobre a obra de Jacques Lacan

Tema: Uma concepção não identitarista de identificação

COORDENAÇÃO: Christian Dunker

[Quintas-feiras] das 12h30 às 14h • Início: maio

CONTATO: christiandunker@uol.com.br

LOCAL: Anfiteatro Carolina Bori do Instituto de Psicologia da USP. Público, aberto e gratuito com

inscrição no primeiro dia.

A clínica psicanalítica e os sintomas contemporâneos

COORDENAÇÃO: Brendali Dias

[Quartas-feiras] semanalmente, das 13h30 às 15h • Início: 10/3

CONTATO: brendalidias@hotmail.com

Local: Plataforma Zoom/ Rua Coronel Ortiz, 272 — Santo André–SP

 A urgência de uma análise: "a transferência é uma noção essencialmente ligada ao tempo e seu manejo"

COORDENAÇÃO: Dominique Fingermann

[Segundas-feiras] mensalmente, das 16h às 18h • Início: 8/3

CONTATO: dfingermann@gmail.com **LOCAL:** Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

REDES DE PESQUISA

As Redes de Pesquisa são campos de trabalho conjunto que buscam desenvolver pesquisas no âmbito da psicanálise lacaniana e que envolvem toda a área, ou seja, a psicanálise e sua clínica, sua teoria e as interfaces com outros saberes.

A coordenação das Redes de Pesquisa é feita por membros de Fórum, mas as redes são compostas por qualquer inscrito nas formações clínicas (ou seja, participantes e/ou membros de Fórum), que, junto com a coordenação, trabalham ativamente na construção das pesquisas e na obtenção de seus resultados.

Os temas gerais de cada pesquisa são variados e escolhidos pelos coordenadores e o funcionamento de cada rede é construído na própria rede.

Psicose: diagnosticar em psicanálise

COORDENAÇÃO: Glaucia Nagem de Souza e Sandra Berta

[Segundas-feiras] quinzenalmente, das 10h às 12h • Início: 8/3

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Psicanálise e infância

A solidariedade do Nó: o que se transmite entre as gerações — e sua extensão — A infância em redes

COORDENAÇÃO: Ana Laura Prates Pacheco, Beatriz Oliveira e Maria Claudia Formigoni

[Segundas-feiras] semanalmente, das 14h30 às 16h • Início: 8/3

Local: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Lógica e poética (ABERTA SOMENTE AOS QUE JÁ PARTICIPAM)

COORDENAÇÃO: Ana Paula Gianesi e Conrado Ramos

[Segundas-feiras] quinzenalmente, das 14h30 às 16h • Início: 8/3

Local: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Psicanálise e feminilidade: repúdio à feminilidade

COORDENAÇÃO: Adriana Grosman, Beatriz Almeida e Luciana Guarreschi

[Segundas-feiras] quinzenalmente, das 16h às 17h30 • Início: 15/3

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Psicanálise e saúde pública

COORDENAÇÃO: Raul Albino Pacheco e Rodrigo Pinto Pacheco

[Na primeira e na terceira quarta-feira do mês] quinzenalmente, das 20h às 22h • Início: 10/3

Local: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Psicanálise, educação e cultura

A clínica dos nós e a religião interligados ao trabalho com educadores pelo Projeto Abracadabra

COORDENAÇÃO: Silvana Pessoa e Rodrigo Pinto Pacheco [Terças-feiras] semanalmente, das 20h15 às 22h • Início: 9/3

LOCAL: Plataforma Zoom

Fundamentos da clínica e formalização

COORDENAÇÃO: Helena Bicalho

COLABORADOR: Jair Abe

[Segundas-feiras] mensalmente, das 16h às 17h30

5/4, 3/5, 7/6, 13/9, 4/10, 8/11

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Linguística e psicanálise

COORDENAÇÃO: Glaucia Nagem de Souza e Lucília Abrahão e Sousa

[Quintas-feiras] mensalmente, das 9h30 às 11h30 • Início: 18/3

LOCAL: Plataforma Zoom/ USP-Ribeirão Preto

REDE CLÍNICA

Mas todos nós sabemos porque todos nós inventamos um negócio para preencher o buraco do Real! Ali onde não há relação sexual, isso faz troumatismo: inventa-se!

[...]

Então ... Então... O que é que é do saber?

Evidentemente, não cheguei até aqui a dizer-lhes um quarto do que é preciso que eu faça passar nas tripas de vocês, porque é a função do dizer: se eu não o digo, não bastará que eu o escreva, mas, mesmo assim, vou dar-lhes um pequeno fragmento do que pode se escrever. Porque, sem essa reflexão sobre o escrito, sem o que faz com que o dizer venha a escrever-se não há meio pelo qual eu lhes faca sentir a dimensão do saber inconsciente.¹⁰

No ano de 2009, inserida nas FCCL, foi criada a Rede Clínica, norteada pelos princípios diretivos da EPFCL. Entendida como um dispositivo de formação, os participantes dessa rede, sejam eles membros do FCL-SP ou participantes das FCCL, supervisionam, escrevem, formalizam e transmitem aquilo que é possível de uma experiência clínica, sustentando, assim, o valor ético, a importância crítica do caso clínico e a política que orienta a transmissão da psicanálise.

Para sustentar a transmissão e a escrita possível de um caso clínico, não poderia ser sem a formação continuada do analista, durante a qual este se autoriza a se interrogar "O que é um analista?", pergunta que insiste na resistência de se deparar com o buraco do Real.

Em 2020, o advento da pandemia nos atropelou. Nesse cenário de incertezas, a coordenação da Rede Clínica criou o DAUS — Dispositivo de Acolhimento de Urgências Subjetivas. O dispositivo trouxe a oferta de escuta para aqueles que assim desejassem, o que, naquele momento crítico, era possível. A divulgação estendida do projeto e os atendimentos online alcançaram sujeitos de múltiplos territórios, os quais puderam ser ouvidos por um certo tempo e, quando indicado, encaminhados para analistas da rede e fora dela.

¹⁰LACAN, J. (1973-1974) Le séminaire, livre 21: les non-dupes errent. Aula de 19 de fevereiro de 1974. Inédito.

Pudemos recolher algo dessa experiência que nos colocou diante do vírus, da angústia e do indeterminado, mas que não deixou de retornar aos significantes traumáticos de tempos anteriores, reforçando mais uma vez a importância da clínica para o analista, na sua solidão de se fazer neste impossível ofício.

O DAUS possibilitou, assim, a expansão do funcionamento em *rede*: rede de trabalho em pequenos grupos, rede de encaminhamentos, rede de atendimentos, rede de pesquisa, rede de teorização, rede de formalização... rede clínica. Experiência e invenção que agora nos convidam a rabiscar outros desenhos, sem perder sua história nem deixar de considerar os ecos dos traços do caminho percorrido até aqui.

Marcados pela história da Rede Clínica e pelos giros provocados pelo trabalho construído a inúmeras mãos no DAUS, a coordenação deste ano propõe:

Encontros mensais • destinados aos participantes da Rede Clínica e aberto aos membros do FCL-SP

[Segundas-feiras] das 12h às 14h 29/3, 26/4, 24/5, 28/6, 23/8, 27/9, 25/10

Rede Clínica em Ato • destinado aos participantes da Rede Clínica e aberto aos interessados, via inscrição. Teremos um convidado para cada tema proposto

[Duas segundas-feiras do ano] das 18:15 às 20h

31/5 • Supervisão: que laço?

30/8 • O que se paga e o que se recebe: pagamentos em análise

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Laços Epistêmicos: "Uma escrita de Um caso"

[Dois sábados do ano] das 14h às 16h

24/4 • Convidada: Carmen Gallano

21/8 • Convidado: Gabriel Lombardi

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP

Atenção: Poderão participar da Rede Clínica aqueles que frequentam as FCCL há pelo menos três anos, além de participar de alguma das Redes de Pesquisa.

O participante deverá ter seus casos periodicamente supervisionados por um dos supervisores da Rede e ter disponibilidade para receber encaminhamentos. Também se espera do participante a presença em todas as atividades da Rede e a disposição para, em seu tempo, transmitir, a partir da escrita, sua formalização de um atendimento.

COORDENAÇÃO: Adriana Grosman

COLABORADORAS: Daniele Guilhermino Salfatis e Sheila Skitnevsky Finger

[Segundas-feiras] mensalmente, das 12h às 14h 29/3, 26/4, 24/5, 28/6, 23/8, 27/9, 25/10

LOCAL: Plataforma Zoom/ sede do FCL-SP



COMISSÕES

Conselho Fiscal

- Dagoberto Pereira
- Maruzânia Soares Dias
- Paula Fiochi

Comissão de Publicação

- Geni Gentil, coordenadora
- Gonçalo Galvão
- Isabel Napolitani
- Fernanda Zacharewicz
- Leonardo Lopes
- Luciana Guareschi
- Lucília Abrahão e Sousa
- Silvana Pessoa

Comissão de Comunicação

- Fernanda Zacharewicz, coordenadora
- Patrizia Corsetto
- Raquel Bomfim Lírio
- Vinicius Lopes

Publicações do FCL-SP

Revista Livro Zero Coleção Laços — Psicanálise em Rede

Biblioteca Luiz Carlos Nogueira

Responsável: Isabel Napolitani Bibliotecária: Selma Cristina da Silva – CRB 005991/0

Secretária-Executiva

Raquel Bomfim Lírio

Site do FCL-SP

www.campolacanianosp.com.br facebook: Fórum do Campo Lacaniano SP Instagram: @forumdocampolacanianosp

AGENDA 2021 DAS ATIVIDADES DO FCL-SP

MARÇO

- 6 [sábado] das 9h30 às 16h Jornada de Abertura
- 8 [segunda-feira] Início das Atividades das FCCL
- 8 [segunda-feira] das 12h à 14h Fazer Fórum (atividade para membros do FCL-SP)
- 8 [segunda-feira] das 20h às 22h Diálogos com a Pólis
- 15 [segunda-feira] das 12h às 14h Espaço Escola (atividade para membros do FCL-SP)
- 22 [segunda-feira] das 12h às 14h Eixo Epistêmico (atividade para membros do FCL-SP)
- 29 [segunda-feira] das 12h às 14h Rede Clínica
- 29 [segunda-feira] das 20h às 22h Debate com Cartéis

ABRIL

- 5 [segunda-feira] das 12h às 14h Fazer Fórum (atividade para membros do FCL-SP)
- 12 [segunda-feira] das 12h às 14h Espaço Escola (atividade para membros do FCL-SP)
- 19 [segunda-feira] das 12h às 14h Eixo Epistêmico (atividade para membros do FCL-SP)
- 24 [sábado] das 9h30 às 16h Laços Epistêmicos
- 26 [segunda-feira] das 12h às 14h Rede Clínica
- 26 [segunda-feira] das 20h às 22h Diálogos com a Pólis

MAIO

- 3 [segunda-feira] das 12h às 14h Fazer Fórum (atividade para membros do FCL-SP)
- 10 [segunda-feira] das 12h às 14h Espaço Escola (atividade para membros do FCL-SP)
- 15 [sábado] das 9h às 11h Café Cartel
- 17 [segunda-feira] das 12h à 14h Eixo Epistêmico (atividade para membros do FCL-SP)
- 24 [segunda-feira] das 12h às 14h Rede Clínica
- 31 [segunda-feira] das 8h30 às 10h Assembleia extraordinária (atividade para membros do FCL-SP)
- 31 [segunda-feira] das 18h às 20h Rede Clínica em Ato
- 31 [segunda-feira] das 20h às 22h Diálogos com a Pólis

JUNHO

- 7 [segunda-feira] das 12h às 14h Fazer Fórum
- 14 [segunda-feira] das 12h às 14h Espaço Escola

- 21 [segunda-feira] das 12h às 14h Eixo Epistêmico
- 21 [segunda-feira] das 12h às 14h Debate com Cartéis
- 28 [segunda-feira] das 12h às 14h Rede Clínica
- 28 [segunda-feira] das 20h às 22h Diálogos com a Pólis

AGOSTO

- 2 [segunda-feira] das 12h às 14h Fazer Fórum atividade para membros do FCL-SP
- 9 [segunda-feira] das 12h às 14h Espaço Escola
- 16 [segunda-feira] das 12h às 14h Eixo Epistêmico
- 21 [sábado] das 9h30 às 16h Laços Epistêmicos
- 23 [segunda-feira] das 12h às 14h Rede Clínica
- 30 [segunda-feira] das 20h às 22h Diálogos com a Pólis
- 30 [segunda-feira] das 18h às 20h Rede Clínica em Ato
- 30 [segunda-feira] das 12h às 14h Fazer Fórum

SETEMBRO

- 13 [segunda-feira] das 12h às 14h Espaço Escola
- 20 [segunda-feira] das 12h às 14h Eixo Epistêmico
- 24, 25 e 26 [sexta, sábado e domingo] XXI Encontro Nacional da EPFCL
- 27 [segunda-feira] das 12h às 14h Rede Clínica

OUTUBRO

- 4 [segunda-feira] das 12h às 14h Assembleia ordinária (atividade para membros do FCL-SP)
- 18 [segunda-feira] das 12h às 14h Eixo Epistêmico (atividade para membros do FCL-SP)
- 23 [sábado] das 9h30 às 16h Fórum no Interior
- 25 [segunda-feira] das 12h às 14h Rede Clínica
- 25 [segunda-feira] das 20h à 22h Diálogos com a Pólis

NOVEMBRO

- 8 [segunda-feira] das 12h às 14 h Espaço Escola
- 22 [segunda-feira] das 12h às 14h Eixo Epistêmico
- 26 e 27 [sexta-feira e sábado] Jornada Intercartéis e Jornada de Encerramento



FÓRUM DO CAMPO LACANIANO • SÃO PAULO

Avenida Brasil, 2101, Jardim América Tel.: (11) 3673 9142 • whatsapp: (11) 96428-0128 www.campolacanianosp.com.br secretaria@campolacanianosp.com.br



Fórum do Campo Lacaniano SP



@forumdocampolacanianosp

